

Os Escritos de Trotsky e os cem anos que abalaram o mundo

Por: Enio Bucchioni

A gloriosa Revolução russa ainda permanece viva no ideal de todos aqueles que lutam em prol do socialismo. Para relembra-la e comemorá-la neste centenário após esse artigo introdutório faremos uma série de artigos baseados nos Escritos de Leon Trotsky. .

Comentaremos textos onde este grande revolucionário expôs as mais diversas questões de princípios, estratégia, tática, concepção de Partido, regime interno, metodologia de análise, conjuntura internacional da época, evolução do stalinismo e da contrarrevolução na antiga União Soviética, prognósticos sobre a possibilidade de restauração do capitalismo no país dos soviets, a farsa dos processos de Moscou, a construção da IV Internacional e tantos outros temas de intensa magnitude e atualidade.

Os Escritos, coleção composta de cerca de 25 livros, não existem em nosso idioma. Eles foram elaborados entre 1929 e 1940 durante os onze anos e meio do último exílio de Trotsky. Utilizaremos a versão em espanhol da Editorial Pluma de 1977.

Nesta introdução recorreremos, entre outros, ao famoso historiador Pierre Broué em seu livro 'El Partido Bolchevique'.

Os dirigentes do CC da Revolução de 1917

Vejamos a composição dos membros do Comitê Central, CC, que dirigiu a fração bolchevique durante a Revolução de Outubro e qual desfecho tiveram as suas vidas. Não é objetivo deste texto acompanhar e descrever a evolução das posições políticas de cada um deles nos anos anteriores e posteriores à

insurreição vitoriosa, nem tampouco avaliar o papel que cada um teve nestes dez dias que abalaram o mundo. Isto será feito posteriormente, na sequência da série de artigos sobre os Escritos.

O CC bolchevique que esteve à frente dos eventos de Outubro foi eleito em agosto de 1917 no chamado Congresso de Unificação pelos 134 delegados de base, representando 170 mil militantes. A proporção era cerca de 1268 militantes para a eleição de 1 delegado para este Congresso.

Nesta época a Rússia tinha cerca de 160 milhões de habitantes, sendo que em Outubro os bolcheviques possuíam em torno de 240 mil militantes. A proporção significava 1 militante bolchevique para cada 666 cidadãos na data da Revolução.

Neste Congresso foram eleitos 21 membros titulares para o Comitê Central. A composição ficou assim:

Lenin, obteve 133 votos sobre um total de 134 votantes; Zinoviev, 132 votos; Trotsky, 131 votos; Kamenev, 131 votos.

Quanto aos demais membros menos votados o livro citado de Broué não menciona o número de votos. São eles: Rikov, Stalin, Sverdlov, Bukharin, Sokolnikov, Bubnov, Miliutin, Dzerjinski, Muranov. Shaumian, Artem-Sergueiev, Krestinski, Alexandra Kolontai, Uritski, Ivan Smilga, Kalinin, Noguín, Preobajenski (suplente), Yoffe (suplente).

0 destino de cada um dos mais votados na época de Lenin

Três dos membros mais votados em 1917 – Lenin, Trotsky e Kamenev – formaram em 1919 um Comitê Executivo do Comitê Central junto com Bukharin e Stalin. Era a época de Lenin, onde, segundo Broué, “o Comitê Central deverá funcionar normalmente, isto é, haverá de se reunir duas vezes por mês. Nos intervalos entre suas reuniões, um Birô Político terá a missão de tomar as decisões urgentes, faculdade que até certo ponto será atribuída a seu Executivo, uma espécie de sub-

comitê responsável perante o CC e é composto em princípio por cinco membros: Lenin, Trotsky, Stalin, Kamenev e Bukharin. “

Lenin morreu por motivo de saúde em janeiro de 1924 .Os outros três membros do Birô político da época de Lenin foram assassinados por ordem de Stalin. Após a morte de Lenin , com o passar de poucos anos, obviamente apenas Stalin sobreviveu. Ele mandou exterminar todos os demais .Vejam os.

Kamenev: *assassinado a mando de Stalin* – Em 25 de agosto de 1936 foi fuzilado pela GPU, polícia política do regime stalinista – mais tarde conhecida como KGB – no mesmo processo que involucrou Zinoviev. **Acusado de contra-revolucionário.(1)**

Trotsky : *assassinado a mando de Stalin* – Em 21 de agosto de 1940, em seu exílio no México, um agente da GPU, Ramon Mercader, matou o último dos dirigentes da velha guarda que protagonizou a Revolução Russa de 1917. Nas farsas grotescas dos processos de Moscou de meados da década de 30 **Stalin o acusou de contra-revolucionário.(2)**

Bukharin : *assassinado a mando de Stalin* – Em 15 de março de 1938 Bukharin foi fuzilado pela GPU após as farsas dos Processos de Moscou. **Acusado de contrarrevolucionário.(3)**



Da esquerda para direita: Zinoviev; Kamenev e Bukharin assassinados por Stalin

0 destino dos demais membros do CC da Revolução Russa

Zinoviev : *assassinado a mando de Stalin* – Em 25 de agosto de 1936 Zinoviev foi fuzilado pela GPU após as farsas dos processos de Moscou. **Acusado de contrarrevolucionário.(4)**

Rykov: *assassinado a mando de Stalin* – Em 15 de março de 1938 Rykov foi fuzilado pela GPU no mesmo processo que condenou Bukharin. **Acusado de contrarrevolucionário.(5)**

Sokolnikov: *assassinado a mando de Stalin* – Foi condenado a dez anos de prisão na farsa do segundo processo de Moscou. Desapareceu na prisão, possivelmente executado como outros opositores em 1939. **Acusado de contrarrevolucionário.(6)**

Ivan Smilga : *assassinado a mando de Stalin* – Condenado a cinco anos de prisão em 1932, desaparece e é morto provavelmente em 1937, após os processos de Moscou. **Acusado de contrarrevolucionário.(7)**

Krestinski- *assassinado a mando de Stalin* – Condenado a morte e executado pela GPU em 1938 após o terceiro processo farsesco de Moscou. **Acusado de contrarrevolucionário.(8)**

Bubnov – *preso e/ou assassinado a mando de Stalin* – Preso pela GPU em 17 de outubro de 1937, há uma dúvida sobre o paradeiro de Bubnov. Segundo Broué, Bubnov desaparece em 1938 durante as purgas efetuadas por Stalin e fica 18 anos preso, reaparecendo em 1956 em Moscou. Outros pesquisadores afirmam que Bubnov morreu na prisão em 1940. **Acusado de contrarrevolucionário.(9)**

Miliutin: *morreu na prisão durante as purgas stalinistas.* **Acusado de contrarrevolucionário.(10)**

Berzin– *assassinado a mando de Stalin* – Berzin foi preso em 13 de maio de 1938 durante os grandes expurgos da época stalinista. Em 29 de julho de 1938 foi executado pela GPU na

tristemente célebre prisão de Lubyanka, em Moscou. (11)

Preobrajenski: *assassinado a mando de Stalin* – Em 13 de julho de 1937 Preobajenski foi fuzilado pela GPU sem qualquer tipo de julgamento. **Acusado de contrarrevolucionário. (12)**

Cinco morreram precocemente

Sverdlov, morreu em 1919 vítima de tuberculose segundo algumas versões ou vítima de gripe espanhola segundo outras .(15)

Dzerjinski , morreu em 1926 logo após passar mal depois de um discurso no CC contra a Oposição Unificada.(16)

Shaumian , foi fuzilado em 1918 pelos guardas brancos que eram apoiados pelas forças armadas inglesas. (17).

Artem, bolchevique desde 1903, membro do CC em 1917- 18, suplente em 1919 e Comissário do Povo na Ucrânia . Teve uma morte acidental em 1921 tentando encaixar um motor de avião num trem para tentar fazê-lo andar mais rápido e, como era uma primeira experiência, tudo leva a crer que o trem descarrilhou.(18).

Noguin – Morreu no dia 22 de maio de 1924, aparentemente, de causas naturais. (19).

Os três que sobreviveram

Apenas três membros do Comitê Central que dirigiu a revolução russa de Outubro de 1917 sobreviveram aos expurgos, a saber:

Stalin, foi o mandante do assassinato de todos os membros do CC bolchevique que dirigiu a Revolução de Outubro; **Alexandra Kolontai (13) e Kalinin (14).**

Por que a escolha dos Escritos para os 100 anos que abalaram o mundo?

Demora-se muitos e muitos anos, até mesmo décadas, para se compreender o papel mais essencial de Trotsky na História.

Normalmente ele é visto como o grande agitador na presidência do soviete de Petrogrado em 1905 e 1917, o homem de ação como comandante do Comitê Militar Revolucionário na insurreição de Outubro e na construção do Exército Vermelho, como o teórico da Revolução Permanente que converge com as Teses de Abril de Lenin, para dar alguns poucos exemplos.

No entanto, com o passar dos longos anos, nossa compreensão deve mudar de qualidade.

Em seu Diário do Exílio há um texto dele de 25 de março de 1935 está a chave da questão para a compreensão mais exata do papel de Trotsky na História. Escreve ele:

“ ...creio que o trabalho que faço no momento é o trabalho mais importante de minha vida, mais importante que em 1917, mais importante que na época da Guerra Civil etc. Para ser claro, direi isto. Se eu não tivesse estado em 1917 em Petrogrado, a Revolução de Outubro teria havido- condicionada pela previsão e a direção de Lenin. Se nem Lenin nem eu não estivéssemos em Petrogrado, não teria havido a Revolução de Outubro: a direção do Partido Bolchevique haveria impedido que isso fosse levado a cabo. Para mim, não cabe a menor dúvida disso”

Em seguida:

“Se Lenin não tivesse estado em Petrogrado, não haveria quase chance de que eu pudesse vencer as altas esferas dos bolcheviques. A luta contra o ‘Trotskysmo’, isto é, contra a revolução proletária, teria se iniciado a partir de maio de 1917. Porém, repito, com a presença de Lenin a Revolução de Outubro haveria alcançado a vitória...O mesmo se pode dizer, em contas resumidas, em relação à Guerra Civil...assim, não posso dizer que meu trabalho tenha sido “insubstituível”, inclusive no período 1917-1921”

E argumenta:

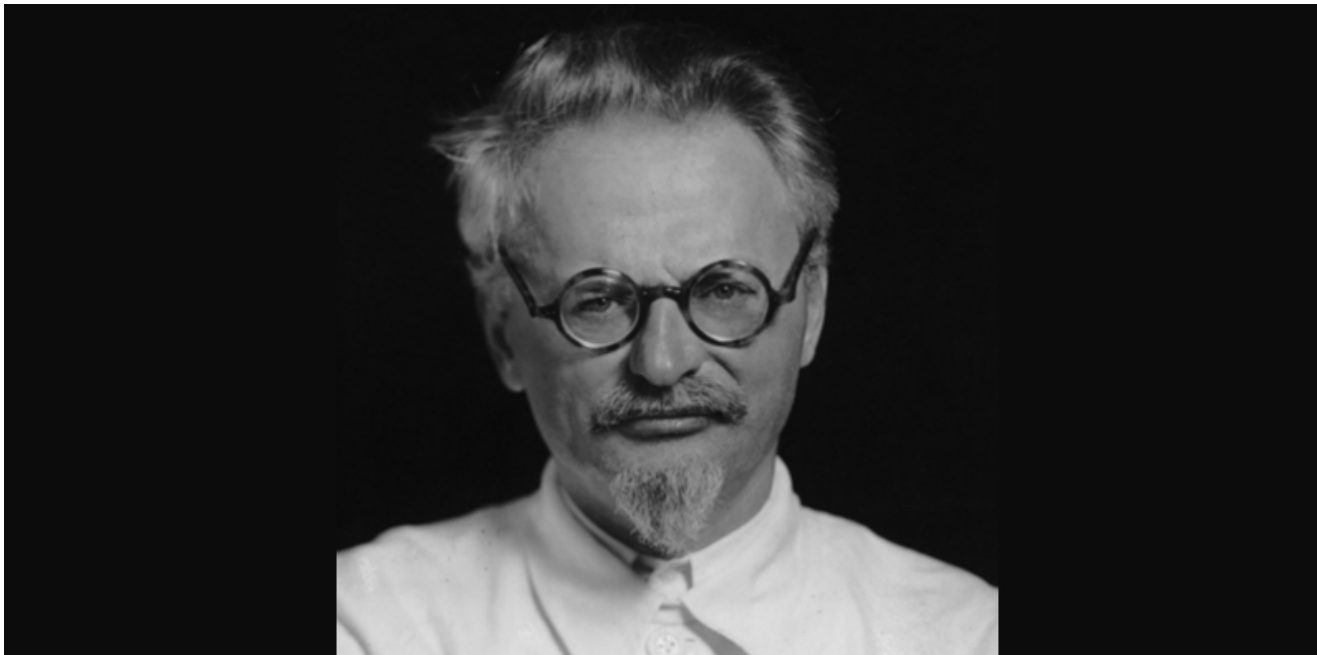
“O que faço agora é ‘insubstituível’, no pleno sentido da

palavra. Não há a menor vaidade nessa afirmação. A derrocada das duas Internacionais colocou um problema que nenhum dos dirigentes destas Internacionais está, em absoluto, capacitado para resolver. As particularidades de meu destino pessoal me colocaram completamente apto, armado de uma séria experiência face a este problema”.

E conclui:

“Dotar a nova geração de um método revolucionário passando por cima dos dirigentes da II e da III Internacional é uma tarefa que, além de mim, não há outra pessoa capaz de levá-la adiante...Faltam-me cinco anos de trabalho ininterrupto para assegurar a transmissão dessa herança”.

Trotsky, após escrever esse texto, viveu exatamente cerca de mais cinco anos antes de ser assassinado pela GPU de Stalin, período em que escreveu, entre tantas outras coisas, ‘A Revolução Traída’, livro que nos permite entender a evolução da burocracia stalinista até a restauração capitalista na década de 80; o ‘Programa de Transição ‘ que, entre outras coisas, elimina a disjunção entre programa máximo e programa mínimo; e fundamentalmente a criação da IV Internacional, ou seja, a retomada da concepção de que a luta revolucionária pelo socialismo deve ser efetuado pelos trabalhadores de todos os países numa única organização política mundial.



Trotsky, assassinado por Stalin

Trotskyismo versus Stalinismo : revolução versus contrarrevolução

Marx ajudou a criar a I Internacional; Engels a II; Lenin e Trotsky a III e este a IV. Stalin decretou a extinção da III em 1943. Toda a história do movimento operário tinha até então girado em torno das Internacionais.

Zinoviev, Kamenev, Bukharin e todos os demais antigos membros do CC de 1917 nada deixaram por escrito para os futuros militantes acerca da análise e perspectivas do curso burocrático na antiga URSS e muito menos sobre o andamento e a política do proletariado para a luta de classes fora da URSS.

Ao contrário, todos eles capitularam ao stalinismo e se auto-mutilaram do ponto de vista político tantas vezes quantas foram necessárias a Stalin até este decretar a morte deles por não mais serem necessários, conforme veremos nos próximos artigos.

Certamente o grande erro de Stalin foi ter expulsado Trotsky da URSS ao final da década de 30, deixando-o vivo por cerca de onze anos e meio.

Imaginemos o oposto, ou seja, se Trotsky tivesse permanecido dentro das fronteiras da URSS e , como dezenas de milhares de outros marxistas revolucionários, fosse confinado aos campos de concentração na Sibéria e posteriormente fuzilado pela GPU.

Nessa hipótese, nada restaria para as futuras gerações de revolucionários.

Provavelmente não teria existido, para dar apenas alguns poucos exemplos, o jovem militante Mário Pedrosa, pioneiro em 1927 da oposição de Esquerda no Brasil e único latino-americano presente na fundação da IV Internacional em 1938. Não teria existido o grupo de brasileiros exilados no Chile influenciado por Mário, o Ponto de Partida, bem como as suas sucessoras, a Liga Operária e a Convergência Socialista.

Certamente não teria existido a antiga DS. Tampouco o MES, a CST, o PSTU , o CSOL, Enlace e CLV – estes três últimos deram origem à Insurgência – e portanto não teria havido a construção inicial do PSOL. Vários outros agrupamentos como a LSR e outros mais recentes se reivindicam do Trotskysmo. Com certeza nesta lista deve faltar vários outros agrupamentos que se baseiam nos ensinamentos do velho mestre.

Na Argentina não haveria a FIT, Frente de Esquerda dos Trabalhadores e assim sucessivamente em muitos outros os países do mundo.

O assassinato de quase todos os quadros da velha guarda do CC que dirigiu a Revolução de Outubro significou simbolicamente a tendência do stalinismo de assassinar a própria Revolução de Outubro. E conseguiu.

É exatamente dessa burocracia que saíram os stalinistas que darão continuidade ao seu chefe, à contrarrevolução e à restauração do capitalismo na antiga URSS: Krushev, Breznev, Gorbatchev, e Ieltsin.

Putin, ex-agente do KGB no departamento exterior e chefe

dos serviços secretos soviético e russo, é um legítimo herdeiro político de Stalin.

Notas:

1) **Kamenev** se filiou à fração bolchevique do Partido Operário Social Democrata Russo, POSDR, em 1901. Em 1918, Kamenev se tornou presidente do Soviete de Moscou e depois vice-presidente do Conselho dos Comissários do Povo e do Conselho do Trabalho e da Defesa.

Após a execução de Kamenev, seus parentes sofreram um destino semelhante. O segundo filho de Kamenev, Y. Kamenev, foi executado em 30 de janeiro de 1938, com a idade de 17 anos. Seu filho mais velho, A. Kamenev, oficial da força aérea, foi executado em 15 de julho de 1939, com a idade de 33 anos. Sua primeira esposa, Olga, foi baleada em 11 de Setembro de 1941, na floresta Medvedev nas imediações de Oriol, juntamente com Christian Rakovski, Maria Spiridonova e 160 outros prisioneiros políticos de destaque. Apenas o filho mais novo, Vladimir Glebov, sobreviveu as prisões de Stalin e campos de trabalho forçados, morrendo em 1994.

2) **Trotsky** foi presidente do soviet de Petrogrado tanto na Revolução de 1905 quanto na de 1917. Foi presidente do Conselho Militar Revolucionário encarregado de dirigir *in locu* a insurreição vitoriosa. Ainda enquanto Lenin vivia, ele foi Comissário das Relações Exteriores, foi o principal organizador do Exército Vermelho e Comissário para a Guerra até 1925. Foi membro do Birô Político do CC do Partido desde a sua fundação até 1927. Expulso do território soviético em 1929 pelo regime stalinista..

Além da morte dos seus quatro filhos, os genros, noras, netos, e outros parentes próximos de Trotsky são igualmente vítimas da repressão stalinista. Dos descendentes de Trotsky, o único que pôde preservar sua conexão com a família seria o seu neto, o engenheiro Esteban Volkov, filho de Zina, que seria criado

pela companheira de Trotsky, Natalia Sedova, no México.

3) **Bukharin** entrou para a fração bolchevique do Partido Operário Social-Democrata Russo em 1906. Foi jornalista e colaborador próximo de Lenin no exílio a partir de 1912. Foi um dos líderes da Revolução de Outubro em Moscou. Foi membro do Comitê Central de 1917 a 1934. Redator chefe do principal jornal do Partido, o Pravda. Foi presidente Comitê Executivo da III Internacional entre 1926 e 1929.

4) **Zinoviev** entrou para o Partido Operário Social-Democrata Russo em 1900 e em 1902 se encontra com Lenin no exílio e se integra à fração bolchevique do POSD-R. Em 1907 é eleito para o Comitê Central e desde essa época se transforma num dos braços direitos de Lenin. Reeleito para o CC em 1912 e novamente de 1917 até 1926. Foi o presidente do Comitê Executivo da III Internacional desde a criação desta em 1919 até 1926.

5) **Rykov** entrou para o POSDR em 1902 e uniu-se posteriormente à fração bolchevique. Com o triunfo da Revolução de 1917, Rykov foi eleito Ministro do Interior e sucedeu a Lenin após a morte deste como presidente do Conselho de Comissários do Povo, cargo que seria equivalente a Primeiro Ministro da antiga URSS, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Foi membro do CC de 1917 na época de Lenin, até 1929. De 1923 a 1930 foi presidente do Conselho de Economia Nacional da URSS.

6) **Sokolnikov** se tornou bolchevique em 1903. Foi membro do Comitê Central na época de Lenin e reeleito sucessivamente até 1927. Foi diretor do jornal Pravda nos momentos anteriores à insurreição de Outubro. Fez parte da delegação soviética que assinou o tratado de paz de Brest-Litovsk com a Alemanha em tempos de Lenin. Foi comissário militar durante a guerra civil. Logo após foi Comissário de Finanças e dirigiu a nacionalização dos bancos. Embaixador em Londres de 1927 a 1933 e mais tarde vice-comissário de relações Exteriores.

7) Aos 25 anos, **Smilga** era o mais jovem membro titular do

Comitê Central bolchevique de 1917 função que exerceu, às vezes como suplente, durante cerca de 10 anos. Durante a insurreição Smilga foi o responsável pelas organizações do partido na frota do Báltico, e em seguida presidente do soviete regional do Exército Vermelho, da frota e dos operários da Finlândia. Foi o confidente e emissário de Lenin durante toda a etapa anterior à insurreição, Foi Comissário durante a guerra civil e membro do Conselho de Guerra, posteriormente fez parte da comissão do Plano Econômico da URSS. Foi também reitor do Instituto Plekanov.

8) **Krestinski** entrou para o POSDR em 1901 e se fez bolchevique em 1903. Presidente do primeiro congresso dos sovietes da região do Ural. Eleito membro do CC bolchevique de 1917 até 1921, ano em que é nomeado embaixador na Alemanha.

9) **Bubnov** entrou para o POSDR em 1900 e para a fração bolchevique em 1903. Foi suplente do CC em 1919, 22 e 23. Membro do Comitê Militar Revolucionário. Mais tarde foi nomeado Chefe do Controle Político do Exército Vermelho em 1924. Eleito novamente para o Comitê Central de 1924 até 1934. Em 1929 foi indicado Comissário do Povo para a Educação.

10) **Milyutin** entrou para o POSD-R em 1903 e para a fração bolchevique em 1910 Foi presidente do soviete de Saratov. Era tido como especialista na questão camponesa e foi Comissário do Povo para a Agricultura em seguida à insurreição de outubro. Foi suplente do CC em 1920 e 1921 .Diretor da oficina Central de Estatísticas em 1928 e vice-presidente do Comitê de Planejamento do Estado da URSS.

11) **Berzin** ingressou no POSD-R da Letônia em 1902 .Foi escolhido como secretário do Comitê de Petrogrado do Partido em 1906 . Berzin foi eleito membro do Comité Central do POSD-R em 1917 e membro suplente no ano seguinte. Posteriormente foi embaixador soviético na Suíça e no serviço diplomático da URSS na Finlândia, Inglaterra e Áustria.. Foi ministro da Educação da Educação na República Socialista Soviética da

Letônia. Foi chefe do Quarto Gabinete do Exército Vermelho (setor da Inteligência Militar) até a primavera de 1935.

12) Desde 1904 **Preobrajenski** fez parte da fração bolchevique do POSDR. Dirigente do Partido no Ural em 1917-18, foi eleito para o CC em 1917 e reeleito em 1918, 19 e 20, sendo também secretário do CC em 1920, ou seja, na época de Lenin. No mesmo período foi eleito membro do Birô Político. Em 1921 é Presidente do Comitê de Finanças do Partido e membro do Conselho dos Comissários do Povo da RSFSR (a URSS só será constituída no ano seguinte) como chefe do triunvirato – junto com Kretisnky e Serebriakov – à cabeça do Comissariado do Povo de Finanças.

13) **Alexandra Kolontai**, filha de um general do exército do czar, membro do POSD-R desde 1899, Comissária do Povo para Saúde e diplomata nos anos do stalinismo na Noruega, México e Suécia. Morreu de morte natural em 1952 aos 80 anos de idade.

14) **Kalinin** , entrou para o POSDR em 1898. Quando Sverdlov morreu em março de 1919, Kalinin substituiu-o como presidente do Comitê Executivo Central de todos os russos, o chefe de Estado titular da Rússia Soviética. O nome deste cargo foi mudado para presidente do Comitê Executivo Central da URSS em 1922 e para presidente do Presidium do Soviete Supremo em 1938. Kalinin continuou a ocupar o cargo sem interrupção até sua aposentadoria no final da Segunda Guerra Mundial. Morreu de morte natural em 1946.

15) **Sverdlov** entrou para a fração bolchevique do POSDR em 1903. Foi o grande organizador do Partido nos meses anteriores e nos primeiros anos posteriores à Revolução. A partir de novembro de 1917 foi presidente do Comitê Executivo dos soviets e, ao mesmo tempo, era secretário-geral do CC bolchevique, cargo este que exerceu sem nenhum tipo de aparato como iria fazer posteriormente Stalin.

16) **Dzerjinski** foi fundador do Partido Social- Democrata da Polônia em 1900 e passou a maior parte de sua vida preso por atividades revolucionárias. Chefe da Tcheca – mais tarde conhecida por GPU – e presidente do Conselho Nacional de Economia em 1924.

17) **Shaumian** foi membro do POSDR desde 1898 e da fração bolchevique a partir de 1903. Presidente do soviete de Baku em fevereiro de 1917 e em seguida presidente do Conselho de Comissários do Povo de Baku.

18) **Artem**, bolchevique desde 1903, membro do CC em 1917-18, suplente em 1919 e Comissário do Povo na Ucrânia.

19) **Noguín** se uniu ao POSD-R em 1898 . Foi presidente do Comitê Executivo do soviete de Moscou nas vésperas da Revolução. Em novembro de 1917 foi nomeado Comissário do Povo da Indústria e Comércio .